Introdução (Sáb)

Mesmo se expresso de maneiras diferentes e em vários cenários, o tema da lei e da graça certamente se encontra em toda a Bíblia, incluindo o livro do Deuteronômio (Sáb, pár 3).

> **VERSO PARA MEMORIZAR:**
> *"Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que Cristo morreu em vão." (GL. 6:12).*

1. Deus governa Seu universo com regras (Dom)

- Deus é o Criador e o Governante do céu e da terra.
    - Em Seu amor e sabedoria, Deus criou seres sencientes com a capacidade de determinar seus próprios pensamentos e ações. Seres com a *capacidade* de escolher requerem uma *oportunidade* de escolher, portanto, uma lei moral é essencial para seres morais.
        - "Central para a ideia de liberdade moral é a lei moral. Partículas subatômicas, ondas oceânicas, cangurus, embora seguindo até certo ponto a lei natural, não seguem ou precisam da lei moral. Somente os seres morais a seguem, e é por isso que mesmo no céu Deus tem uma lei moral para os anjos" (Dom, pár. 2).
- Havia uma lei moral e uma rebelião pecaminosa antes de o homem ser criado.
    - 1 João 3:4 define o pecado como "a transgressão da lei".
    - Ezequiel 28:15-16 se refere à "iniquidade" e ao "pecado" de Lúcifer, uma clara indicação de que havia uma lei no céu que Satanás transgrediu.

A vontade de Deus se expressa nos preceitos de Sua santa lei, e os princípios dessa lei são os mesmos princípios do Céu. Os anjos celestiais não atingem mais alto conhecimento do que saber a vontade de Deus; e fazer Sua vontade é o mais elevado serviço em que se possam ocupar suas faculdades. {MDC 109}

- A lei de Deus é eterna e universal.
    - A lei de Deus não é algo estabelecido apenas para o homem, instituído em resposta ao pecado (pois a lei deve ser anterior ao pecado para que o pecado exista), nem era meramente uma medida temporária nos tempos do Antigo Testamento.
    - "Céu, terra - não importa: se Deus tem seres morais, Ele terá uma lei moral para governá-los, e a violação dessa lei, no céu ou na terra, é pecado" (Dom, pár. 5).

2. Graça é poder (Seg, Qua, Qui)

- Moisés enfatizou a importância da obediência à lei de Deus como parte do pacto, na sequência da libertação do povo por Deus no Egito.
    - "E lembre-se que você era um escravo na terra do Egito, e o Senhor seu Deus o tirou dali com uma mão poderosa e com um braço estendido; por isso o Senhor seu Deus lhe ordenou que guardasse o sábado" (Dt. 5:15).
        - Dt. 4:44; 17:19; 28:58; 30:10; 31:12; 32:46; 33:2

    - "Mesmo a leitura mais superficial do livro de Deuteronômio mostra como a obediência à lei era crucial para a nação de Israel. Em um sentido real, era a obrigação pactual do povo" (Seg, pár. 2).

- A graça de Deus inclui mais do que apenas "Seu lado do pacto", mas se estende a nos capacitar para manter nosso lado de obediência.
    - "A graça de Deus nos perdoa por termos violado Sua lei, e a graça de Deus nos habilita a obedecer também a Sua lei, uma obediência que surge de nosso relacionamento de aliança com Ele" (Seg, pár. 4).
        - "O Senhor te salvou pela graça; agora, com Sua lei escrita no teu coração e Seu Espírito te fortalecendo, vá e obedeça a Sua lei" (Qui, pár. 6).

Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras. {PJ 176}

3. A obediência é uma bênção (Ter)

- “Tenho o prazer de fazer a Tua vontade... Tua lei está dentro do meu coração" (Sl 40:8).
    - "Deus está ordenando ao povo que obedeça porque é do seu melhor interesse fazê-lo". Deus os fez, Deus os sustenta, Deus sabe o que é melhor para eles, e Ele quer o que é melhor para eles". A obediência à Sua lei, aos Seus Dez Mandamentos, funcionará somente em benefício deles" (Ter, pár. 5).

O ser humano provoca os maiores males e a maior injustiça para consigo mesmo quando pensa e age contrariamente à vontade de Deus. Nenhuma felicidade verdadeira existe no caminho proibido por Aquele que sabe o que é melhor e quer o bem das Suas criaturas. {CC 46}

Conclusão

- "Diante de nós está esta grande verdade: a graça que nos foi dada em Jesus Cristo na cruz". E o que Deus nos pede em troca? [Eclesiastes 12:13]" (Sex, pár. 5).